

1275 1.º vs aa. 2.º - XXXV

SERMÃO

NAS SVMP TVOSAS
FESTAS

que se fizeram em o Convento das religiões de Sam Eudo
da Cidade do Porto à trasladação dos ossos do
mesmo Patriarcha.

Estando exposto o Sanctissimo Sacramento.

PREGOVO

DE Sr. Fr. PANTALEAM DO SACRAMENTO

Religioso de S. Francisco, da Provincia de Portugal,
e lector de Theologia em o Convento da Ponte
da cidade de Coimbra.

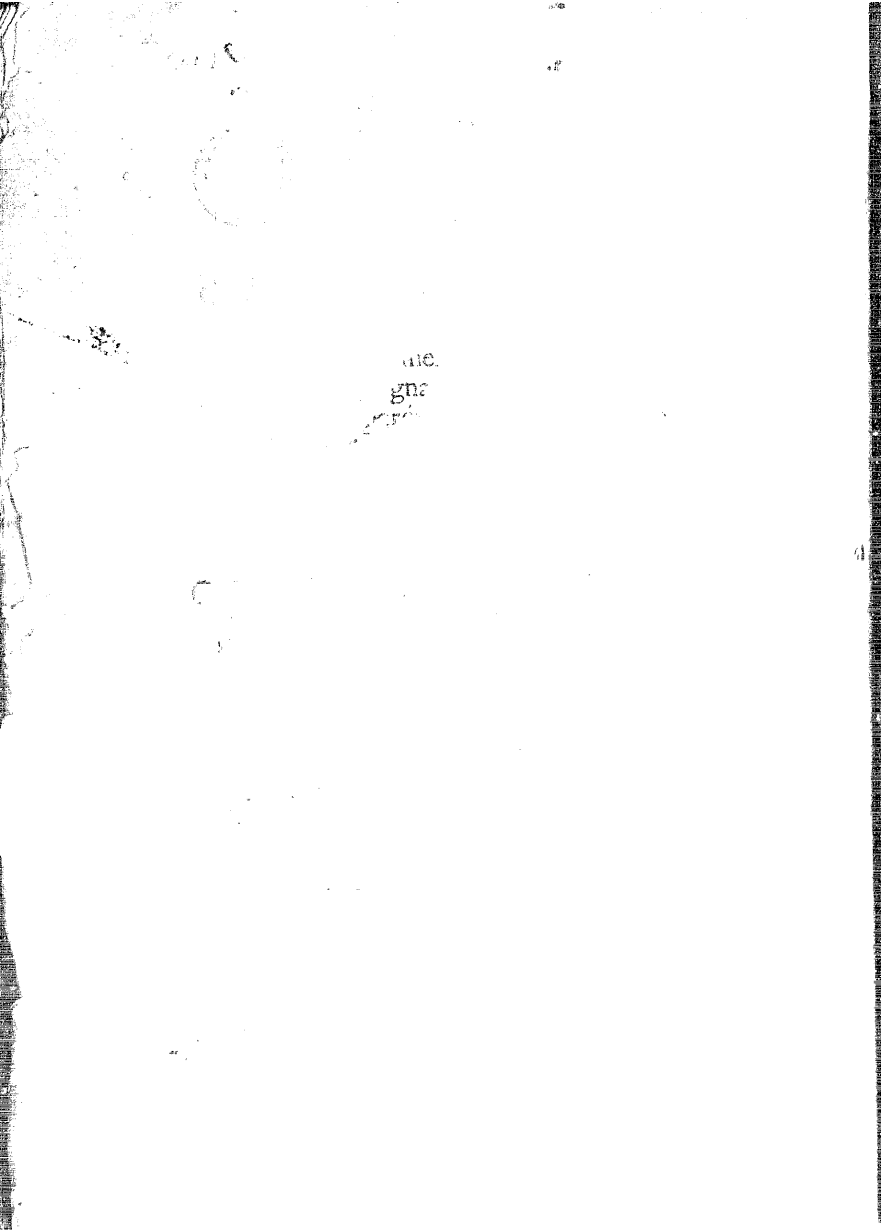
OFFERECEO

Ao Illustrissimo Senhor Antonio Rozendo de Souza
Deão da Sé do Porto.

Com todas as licenças necessarias

EM COIMBRA

na officina de Manoel Diaz impressor da Vniuersidade Anno de
M. DC. LXXIII.



me.

gna

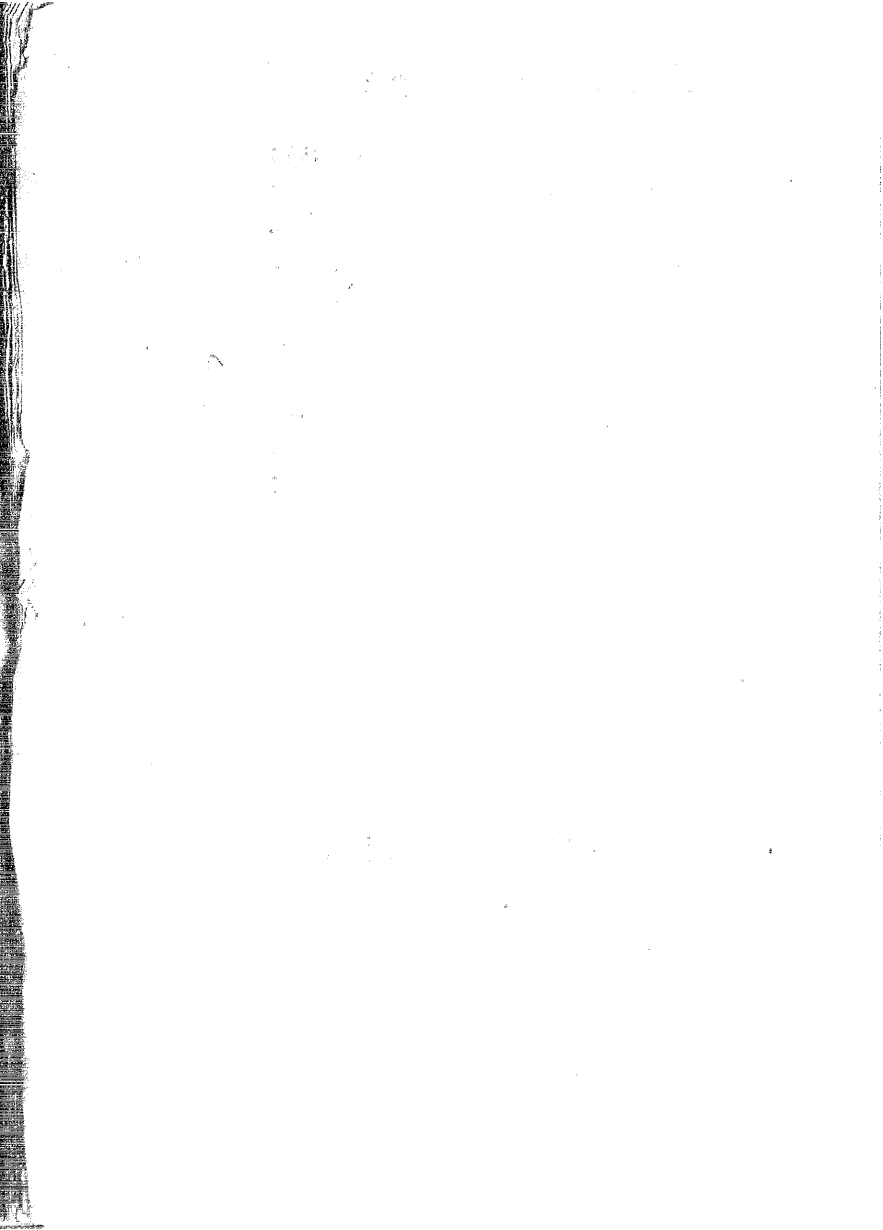
tró

ILLVSTRISSIMO SENHOR:

RESOLVENDO-ME a que chegasse à estampa este sermão, não podia deixar de dedicarlho a V. S. Alguns dedicação per lisonja, eu per divi-
offereçohe a V. S. o que he seu; pago, não lizon-
Este sermão fazemno de V. S. duas couzas; hu-
pregarse na quellas festas, que V. S. consagrou à
dedicação dos ossos do Patriarcha São Bento (e por-
São magnificas, que admiravaõ pelas vistas
pelas noticias a todos); outra, porque sendo eu
muyto de V. S. fica sendo o sermão, quã-
pregador; E tendo V. S. nelle tanta parte,
dedicarlho, pois he restituirlho. Donde quẽ
considerar attentamente, persuadome, que achã-
hum digno fundamento pera que o imprima,
hum bastante estorvo pera que o não sensure. De-
guarde a V. S. &c.

Humilde Cappellam de V. S.

Fr. Pantalcaõ do Sacramento.



*Eccē nos reliquimus omnia, & secuti
sumus te. Math. 19.*

ENHORA, a cuja vista se me offerece hoie Pedro venturozo, & discreto: discreto, por deixar os bens da terra: *Eccē nos reliquimus*: v̄turoso por seguir vossas pisadas: *& secuti sumus te*: á vossa vista mereceo a resolução de huma e outra ventura; a vista he a mesma, mereça a mesma confiança a propria dita de Pedro.

O sermão podera ser do sacramento por divida do que *Accipite, & manducate*: podera ser de Pedro por paga do que deixa *Relinquimus omnia*: maz como eu não venho pagar a Pedro sua deixaçam, nem a Christo sua liberalidade, confessarei no sacramento a diuida, em quanto disser, confitei em Pedro a resolução, em quanto prégar; & satisfizendo a huma, & outra parte, agradecerei a quelle sobe- rano beneficio, na admiraçam deste singular exemplo: *Eccē nos reliquimus omnia, & secuti sumus te.*

Tudo deixou Pedro, & não dis o que deixara: esque- ceo de o dizer; porque com o que deixou, deixou tam- bém a memoria. Deixar, & lembrar do que se deixa, se não encontra a resolução da obra, impede a resolução da vir- tude. Deixar por amor de Deos a Cidade, Corte em que tantos annos se entretivera a mulher de Loth, deixaçam

foy venturosa; tornar a por nella os olhos depois de delixada, lembrança foy reprehendida. Os bens que Pedro largou, largou de vontade, & bens que larga a vontade, bem he largos da lembrança, Não só deixou Pedro, mas seguiu, & *secuti sumus te*: deixar, & tornar a seguir o que se deixa, he tornar a querer o que se larga; & degenera em monstro, porque acaba aborto miseravel da avaricia, o que nacera generoso parto da liberalidade. Não seguiu o primeiro intento no que se deixa, he arrepender do que se tinha deixado, & desejar o que nunca foy possuido; & logo acaba aboa obra, quando começa, por não a acabar como começara. Este achaque; que tem acabado a muito boas, & bem nacidas obras, remedeou Pedro com levar a o fim a obra, que começou. O nosso fim he Cristo, & a o fim aquelle melhor chega, q̃a Christo melhor segue: *Secuti sumus te*. Entrou Pedro, nam em duvida do que se lhe daria, mas em esperança do que se lhe avia de dar: *Quid ergo erit nobis*, deixar o mundo pelo mundo, he mercancia; deixar o mundo pelo Ceo, he ganancia; ganhar não he exercicio que Sam Paulo não viasse. *Milla enim lucrum*: mercenciar não he occupação q̃ algum Dia pelo de Christo tivefe. Contratar a o divino, he effeito de q̃ humano; negocio com o Ceo, he doutrina q̃ Christo na terra deixou: *Facite vobis fuculos*. Este o contrato de huma iusta remuneração do q̃ se deixa, & do q̃ se recebe: tudo andou Pedro em pedir o que se lhe dava: *Quid ergo erit nobis?* Em satisfação do que deixara. *Tunc respondit liquimus omnia*.

Pos Christo os olhos em e q̃ Pedro deixara, & em e o ceo os ouvidos ao q̃ Pedro pedira. Tudo Christo depe

*Ad the-
lip. ep. 1.
n. 12.*

*Luc. 12. n.
33.*

quem q̄ ouve, porq̄ o admite; oq̄ vé, porq̄ o não despre-
 za. Alguns se queixam de mal satisfeitos; melhor fora quei-
 xarem de mal ouvidos, & de peor olhados; q̄ daqui pro-
 ve deixar tudo por servir, & servir sem nada alcançar.
 As curas em seu Reyno prometeo Christo a Pedro q̄ o
 seguiu, & a os q̄ seguissem a Pedro: *Sedebitis, & vos iudican-*
tes. O maes q̄ podia dar; q̄ humma satisfaçam vulgar paga
 o que se dá, quando não fica devendo nada; mas hum agra-
 mento nobre, não fica devendo nada, quando dá tudo
 que se pede. Sendo dose os Apostollos do serviço, forão
 postos nas cadeiras do governo: *Sedes duodecim:* q̄ sò
 dá o engano, se promete o mesmo lugar adose,
 dose lugares à hum: reprehencam dos nossos tem-
 porales soberanos fazem refaçõ de estado dedar tudo a
 um tanto de tantos. E porque se não convertefe
 em outro commercio, o q̄ era virtuozo officio, deo Chris-
 to em seus juizes cento por hum: *centuplum accipient:* pe-
 que não levassẽ às partes (como talves socederá) por
 um hum cento. A vida eterna, conclue Christo, he a ba-
 ta q̄ guardam os meus despachos, & effes vossos serviços:
 e a q̄ gossa rezolução, com a minha promeça; & já q̄ em
 o fim he o mesmo, aja em ambas a mesma duraçãõ
 e o fim: sede eternos na execussãõ doq̄ prometeis, como
 o meu deseer na posse do q̄ esperaes: *vita aeternã possidebitis.*
 A qui acaba o Evangelho; & acaba na gloria: não s̄ myl-
 lio, pera q̄ o sermão comese na graça. Hoje não lhe pode
 dar, por q̄ em Christo sacrametado, está a graça, como em
 o principio, ou está no Sacrameto a perene fonte da graça.
 As fontes correm os sequiosos: *Ad fontes aquarũ:* humas vezes. *Psal. 41.*
 Por alivio, muitas vezes por regalo. Simbũdos sobre secos *n. 1.*
 chamou

Eccles. 37.
n. 4.

chamou o Propheta a huns ossos bēavēturados: *Ossa arida*: não sei fonte de agoa maes pura, né ossos de sede maes apurada, q̄ os ossos, q̄ hoje na quella fōte se banhaõ, q̄ a fonte, q̄ hoje lava a quelles ossos. A fōte, he fōte de huã bēavēturaça, os ossos, tam ossos de hũ Bēto vēturozo. Soberanas reliquias da morte, gloriosos despojos da sepultura, ossos tâtas vezes milagrosos, quãtas vezes tresladados, cuja sede sagradamente hydropica vos tras do sepulchro à quella fonte, aonde assim chegaes aridos docaminho, & da saudade, q̄ me parece bebeis amesma sede na agoa: o dia he todo vosso; q̄ quiz aquelle Senhor, q̄ ossos tam enterrados, como escõditos iograssẽ hum dia emque se vissem tam ercidos, como levantados. *Exultabunt ossa humiliata*: E já que o dia he hoje, corra por vossa intercessam agraca do dia. *Anc Maria*

Ecce nos reliquimus omnia &c.

Deixar, & seguir he hoje todo o cuidado do Evangelho: descobrir, & tresladar serà hoje todo o assumpto do Sermam. O que se deixou, & o que se seguiu, foi huma heroyca resoluçam dos generosos espiritos de S. Pedro: o que se descobrio, & que se tresladou foi hum preciozo herario dos admiraveis ossos de Sam Bento. S. Pedro deixou pouco, & achou muito, indicio foi de discreto, & venturozo: Sam Bento entregounos muito, custandonos pouco, estrella ha sido de bem afortunados, & forecidos. Sam Pedro deixou as redes, proveitozos instrumentos de sua vida: Sam Bento descobriunos os ossos, ricos thesouros de sua morte. Em Sam Pedro a deixaçam das suas redes teve paga: em Sam Bēto

DESAMBENTO

5

...ificação de feos ossos nam tem preço. Porque os-
... que na sepultura ficaram por comer, he que nam ti-
...eram preço pera se gastar. Destes ossos nam direi ja,
...reliquias deixadas de seu corpo: mas que sam pe-
...participados de seu spirito. Nam direi que sam cor-
...despojos de sua mortalidade, mas que sam pre-
...cipas de sua virtude. Nam direi, que sam cinzas
...Phenis em lastimosos incēdios abrazada, mas q̄ são
...des de huã Phenis em milagrezas cinzas renascida.
...destes ossos pois não direi q̄ me parecē hoje ossos, reli-
...constraveis de seu corpo; parecēme sy pedacos mila-
...de seu spirito. E na verdade nam digo muyto de huã
...tam spiritual, tam Santo, que todo era spirito athe
...os ossos: os ossos não ha duvida, que são parte do corpo,
...cipaõ carne, q̄ os cinge, & sãgue q̄ os aqueuta. Assim
...metou a bẽ sofrida anothomia de Iob. *Ossibus & nec-* Iob. 10 n.
...*composi me:* & vendo eu hoje os ossos de Sam Bento, 11.
...carne, nem sãgue, porque os hey de chamar reli-
...veneraveis de seu corpo? Porque os nam hey
...chamar pedacos milagrosos de seu spirito? E isto quã-
...vejo que os prodigios em que hoje brotam os nam
...em nem á carne, nem ao sãgue, de que estam fal-
...mas a seu spirito de que estam cheos. O spirito San-
...tando a este mundo encheo os honens, & caza Act. 2.
...que estavam: *Replevit totam domum:* o spirito de Sam n. 2.
...to voando a essa gloria, encheo a caza deseuo corpo,
...os ossos que moravam nessa caza. Spirituaes ossos! Se os
...Angelicos se compuzeram de ossos, dos ossos de
...Bento se ouveram de compor esses spiritos. Mas fi-
...a estes ossos por gloria, que se os spiritos se nam
...
B
com-

compõem d'elles, elles se compoem todos de espirito. Por isto o Propheta na mysterioza secura, em que hoje os vivos nem carne, nem sangue lhe considerou: *Ossa arida.*

Nam puderam estes ossos, que em paz descansavam entre seus filhos, & em descanso dormiam entre os mesmos religiosos impedir abarbara invazam dos Longobardos, que ambiciosamente tyranos nam assaltassem aquelle monte de virtudes, que tanto aborreciam; & nam despojassê aquelle templo de riquezas, que tanto desejavam no sacrilego roubo do monte Cassino? Sy podcram; só com fazer apregunta, que Christo fez a semelhâtes soldados: *Quæ quæritis?* E nam querem estes valentes ossos livrar-se aly do insulto, e a seus filhos do assalto? Nam; que isto de livrar os filhos, e os ossos, he maes deligencia de quem vive de carne, & sangue, que cuidado de quem se sustenta do espirito: he maes estudo de quem às inclinaçoens do corpo attende, que de quem as resoens do espirito obedece.

Quiseram perder o respeito a Christo; & a seus Discipulos os moradores de Samaria: a cauza eu a nam digo, por não parecer podia pera taõ grãde atrevimento a ver causa. As offenças de Christo nunca se acharam com maes gloria, que quãdo se acharam sem causa: *Non invenio in eo causam;* mas este mesmo não aver causa na quella offença, julgaram os Discipolos, que era a major causa pera a satisfação *vis,* disseram elles, *Vi descendat ignis de celo?* Quereis, Senhor, que a estes perfidos Samaritanos, ingratos favorecidos, na volta de hum rayo furiozo, parta do Ceo hum corisco abrasado, & antes que cheguem à nossa menor offensa, vejamos a nossa mayor vingança: *vis?* Quereis. O lufido fogo desses astros, simitando vingativos incendios

IOAN. 18.
n. 4.

IOAN. 18.
n. 38.

LUC. 9. n.
54.

total

fôis em infames Cidades, homens desta Cidade tão in-
 famos: *Quereis? Que lhe responderia Christo? Nescitis*
spiritus estis. Ah q̄ não fôis, não homens a quem o spi- *Ibidem.*
 rito governa: fôis sy homens a quem o corpo manda: em *n. 55.*
 vobras as inclinações da carne, & do sâgue: em mym he
 o peram as resoens sô do espirito: muyto de generaes
 de quem fôis filhos; pois vos quereis ivrar a vós,
 a mym do insulto destes homēs, quãdo eu me não hei
 delixar do sacrilegio dos soldados: a elles halhes de per-
 mitem meu espirito, que hum por hum me contem os os-
 sos: *Denumeraverunt omnia ossa mea;* & a estes não soffreis *psal. 22.*
 que vos toque nos ossos nem tãdo hum. Porem aqui apren- *55.*
 deis advertidos, os effeitos tam encontrados, que se
 achão em huns, & outros ossos: os que se livraõ de hum
 malto temerario, saõ reliquias miseraveis de hum corpo
 mal soffrido; os que se fogeitam ahum insulto sacrilego
 de ossos, pedaços de hum espirito generozo. Assim parece
 vem serrado este discurso humas palavras de Clemente Ale-
 xandino: *Maius homine est mala pati, quam queri:* não he oc- *Clemens.*
 cupação do corpo tolerar agravos; he sy generosidade do *Alexand.*
 espirito soportar injurias. Por isso os ossos de S. Bento per- *orat. 7.*
 mitem, q̄ os Longobardos, se não lhos contẽ, lhos pisem;
 se não lhos desenterrem, lhos sopeem; se não lhos roubem,
 lhos escondaõ, que como na quelles ossos tudo he espirito,
 pera mayores cruces, & maes penosos calices se acha
 prompto este espirito galhardo: *Spiritus quidem promptus est.*
 Sy, mas não sej se deixamos o sacramento: pois ainda q̄ o
 Evãgelho nos mãda deixar: *Ecce reliquimus:* taõ bẽ nos obriga
 a seguir: *Sicuti sumus:* porem a qui esteve aminha fortuna nes-
 te sermaõ, q̄ tenho no Evãgelho q̄ seguir quãdo quiser: *Se-*

S E R M A M

cui sumus: & q̄ deixar quãdo, me parecer: *Relinquimus*. Deixo pois o q̄ hiamos dizendo, & vamos a o q̄ tinhamos dito.

Os ossos de S. Bento com a presença de Christo hoje assistidos ficam à vista de Christo tam honrados, que em hu na honrada competencia, sendo, como sam, reliquias de seu corpo, vem a ser pedaços do seu espirito: porque na boa

*Div. Greg.
Pap. Hom.
26. in
Evang.*

Philosophia, que segue S. Gregorio Papa: se aquillo he corpo, que pode corromperse, aquillo he corpo que pode dividirse: *Corrumpti necesse est: dis osanto: Quod palpatum, & palpari non potest, quod non corrumpitur*: o corpo de Christo podendo dividirse; porque pode como corpo palpavel, estando no sacramento por modo indivizivel, & impalpavel, já naõ parece à Igreja corpo, parece espirito: *Spiritus tuus*: os ossos de S. Bento podendo corromperse, porque podem dividirse, estando inteyros, & incorruptos hã tantos seculos, já naõ parecem corpo parecem espirito: *Spiritus tuus* que se aindivisibilidade que he propria de hum espirito, faz que pareça espirito o que em Christo he corpo; a incorruptibilidade, que hum espirito tem por attributo, porque nam firã nos ossos de Sam Bento, que sendo corpo, pareçam espirito.

A mayor evidencia sensivel na sempre alegre vinda do espirito São sobre o Collegio Apostolico, foy aquelle, te impetuoso, sagrado ruido de favoravel vento, que em mares de tantas navegadas tristezas, soprou atantos naufragantes cuidados; & abrindolhes novos caminhos, lhes ferrou as portas a mayores receyos: *Factus est repente &c. & logo a este mysteriozo vento, se seguiu hum milagroso fogo: Apparuerunt lingue: tamquam ignis*. Milagroso lhe chamo porque he milagre, que hum fogo tam repartido; *Dispositi*

*Act. 2 n.
2*

não nam cabase de extinguir huma tempestade des feitas:
spiritus vehementis. Noto porem, que a este vento lhe cha-
 mada conspota Spirito: *Spiritus*: & que pera se inculcar este
 vento: deçam linguas do Ceo; *De Calo*: parece que este
 vento de spirito nam podera avultar, sem luzir; que nem as
 luzes feizeram maes que pera avultarem grandes spiritos.
 Quando os estavam os ossos de S. Bento. Que digo escô-
 ntos: por enterrados estavam o mayor segredo da terra;
 e por destruido o sepulchro em que jaziam estavam hum
 tempo maior da ruina. Poem-se em oraçam a Deos hum
 tempo que lhe descubra este segredo, que lhe revele este
 mysterio, que lhe in culque este thesouro, que se escond-
 e no campo de sua Igreja, descoberto elle, pôde
 contra seus inimigos por muytas mil virtudes em cam-
 po. Oute Deos a oraçam, abre-se o Ceo, desce huma luz,
 e cahe sobre a sepultura; & em rethoricas luzes dezenro-
 a o maes occulto segredo, no maes alegre descobrimento.
 E que os sagrados ossos, que todos suspiravam perdi-
 dos, apparecem, faem, avultam agyгантados: *Exultabunt* ^{Psalm. 30.}
humillata: huma luz descobrio estes ossos; outra dit- ^{n. 10}
 cobrio aquelle vento. Aquelle vento nam era outra
 luz, maes que hum valente impulso do spirito San-
 to: *Spiritus vehementis*: estes ossos nam sam outra cou-
 maes, que huma generosa participaçam do Spirito
 de Sam Bento: aquelle spirito todo Sancto avulta a rui-
 dos de hum luzido fogo: o Santo spirito de Bento
 manifestase a voses de huma fogosa luz. E se hum spiri-
 todo Divino se descobre a clamores de prodigiosos
 ruidos, o spirito de huns ossos maes que humanos ma-
 nifestase a brados de milagrosos resplandores: em hum,

& outro caso tudo he fogo; porque em hum, & outro caso tudo he espirito: *Spiritus vehementis.*

He tempo de deixarmos estas partes do espirito. Sou contente: *Ecce nos reliquimus*: pera que nos nam falte tempo pera seguir as reliquias do corpo: *Secuti sumus te*: E considerado bem o Evangelho, nesta solemnidade maes nos manda seguir, do que deixar, porque deixar os ossos he escondelos na sepultura; seguir os ossos he acompanhalos na trespassaçam; & nós hoje nam fazemos deposito de quem deixa, mas fazemos concurso de quem caminha. Deixar os ossos, que o Ceo nos descobrio, isso he o que nos fugimos; seguir os ossos, que o Ceo nos mostrou, isso he o que nós buscamos. Sigamos pois tam spirituaes ossos, & caminhemos, que corre nuyro hum espirito: *Secuti sumus te*.

Descubertos os ossos de Sam Bento, eram menos do que pareciam, & pareciam maes do que eram; porque se acharam iuntos com os de sua Irmaã Santa Scholastica: pareciam mais do q̄ eram, & eram menos do q̄ pareciam. Este amorozo laberynto de defutas reliquias; este suave enredo de sepultados despojos; esta gostosa confusam de enterrados ossos, eternisaram o amor da vida na vniam da morte. Conclua David pera alivio de sua magoa, aquelle seu tam sentido, como efficaz argumento, que nam se dividerem Ionatas, & Saul na morte, for

2. Reg. 11. 23. *perpetuar o amor de sua vida: Amabiles in vita sua, in morte quoque non sunt divisi*; que estes dous Irmaõs eram tam parecidos nas feçoens, em quanto seus corpos viveram como nos ossos depoiz que seus corpos acabaram. A morte desces os pareceres, em que este fraternal amor se pa

reci

DE SAM BENTO

11

mas nam confundio os ossos, emque esse fraternal
se fundava: *In morte quoque non sunt divisi*: Por isso
gradamente baralhados aquelles ossos na sepultura, che-
gam a ser, hum tam agradavel erro, que por milagre se
separaram, os que por amor se vniram.

Christo, & alguns milagres socederam em sua

O universo os vio, porque o vniverso os espe-
rou: *Tenebra facte sunt super vniuersam terram*. De ne-

*Math. 25^o
n. 45.*

estes milagres se admirou Pilatos, & sabemos, que
dellhe noticia, que Christo era morto, entrou o gen-

*Marc. 15,
n. 44.*

em grande admiraçam: *Mirabatur quod iam obisset*. In-
tenta da qui Sam Basilio Seleuciense, que a morte

Christo fora pera Pilatos o maior milagre: *Grande mi-
raculum vidit* (dis o Padre) *Mori qui tanta miracula perpetra-*

*Basil. de
seleuc. hie.*

grande milagre morrer tam de pressa, quem fas mi-
raculo maior milagre seria viver tanto tempo, quem he

o maior milagre morrer Christo: *Grande mira-
culum* deixemos o ser grande, bastanos que seja milagre.

milagre morrer Christo? sy: & foi necessario, que
morrer porq̃ como o morrer he apartarse, estava Christo

por meyo do Sacramêto tam vnido em amor com os ho-
mens: *In me manet, & ego in illo*; que para se apartar daquel-

*Ioan. 6.
n. 57.*

que o amor lhes vnira, foy necessario hum milagre,
que os apartasse, *Mirabatur si iam obisset: grande miraculum*.

vnidos se acham os ossos de Sam Bento com os de S.
Scholastica: como se ham de apartar? Como se ham de

unir? Como se ham de differencar? Se o amor os tem
vnidos, que parece que o amor os tem identificados,

em nos vnidos o amor? Pois só por milagre se podem a-
partar. *Grande miraculum*.

E

In invent.
fest. resp. 2.
2. noct.
ibidem.
lect. 5.

Quando o milagre nam fora necessario pera a separa-
çam do amor, em que aquellas ditosas prendas estavam
ligadas, era conveniente pera soluçam da duvida com
que aquelles bemaventurados ossos estavam desconhecidos.
A Cruz de Christo depois de tantas tempestades, tam-
bem padeceo esta tromenta, que sendo milagrosamente
revelada, como o foram os escondidos ossos de Sam Bento:
Sacrum pignus celitus revelatur, como se achou entre
outras duas Cruzes, dis a Igreja, que das tres Cruzes
nam sabia, qual era a Cruz que se buscava; & que desfe-
ra esta duvida, a resoluçam de hum milagre: *Quam dubita-
tionem substatit miraculum*: Milagres dizem qual he a Cruz
de Christo, & quaes sejam os ossos de S. Bento tambem
o dizem milagres: *Ad sunt* (cotinua a Igreja) *prodigia divina*
ao conhecerse a Cruz de Christo prodigios se descoberem
no monte calvario: ao conhecerem-se os ossos de Sam
Bento prodigios se manifestam no monte Cassino. Vam
os milagres de monte a monte na Invençam da Cruz, pe-
ra se distinguir das de seus companheiros, & no descober-
mento dos ossos de Sam Bento, pera se separarem dos de
sua Irmaã: *Ad sunt prodigia Divina*: prodigiosa irmandade
a dos ossos com os ossos; ados ossos com a Cruz! Porque
a Cruz com os ossos sam irmaõs nos milagres, os ossos
com os ossos sam irmaõs na natureza. Pera se distinguir
quaes sam huns, & outros ossos he necessario, que tire esta
ta duvida hum milagre: *Quam dubitationem substatit miraculum*:
pera se saber quaes sam os milagres dos ossos, & da
Cruz, novos milagres sam necessarios: tam parecidos sam
os milagres da Cruz, & os milagres dos ossos; tam seme-
lhantes sam huns, & outros entre sy, que ou a Cruz estã
metida

acida nos ossos de S. Bêto, ou Sam Bêto tem os ossos
 agora na Cruz. Tudo he. Aquelles ossos acharam-
 se enterrados em Cruz, cõ que a Cruz vem a estar enter-
 rada naquelles ossos: & se os ossos enterrados em Cruz se-
 ão distinguem, Cruz que nos ossos se enterra, como se ha
 a distinguir. Como dos ossos os ossos, como das Cru-
 zes a Cruz. *Adjuvã prodigia Divina. Venham milagrez.*

Enterram-se os ossos de Sam Bento a hum defunto:
 Machario Bispo de Hyerusalem no defco'ri-
 mento da Cruz. A cruz dà vida a hum morto: ao pri-
 meiro toque, os ossos livram da morte a o primeiro ta-
 to. O defunto com vida adora a Sam Bento nos os-
 sos: o morto com alma adora a Christo na Cruz.
 O morto, que a Cruz refusa publica a vozes,
 a Cruz he a Cruz de Christo já resuscitado; o de-
 funto, que os ossos vivificam, manifesta a gritos, que
 os ossos são os ossos de S. Bento já descubertos; & se athe-
 duvida vinha ater, quaes erão os ossos de S. Bento,
 de Santa Scholastica, agora he, sobre quaes são os mi-
 ras dos ossos, & da Cruz. Que como huns, & outros
 não dão dar vida, ha de durar aduvida athe a morte: se
 não pode morrer a Cruz de nosso Redêptor, & os ossos do
 Santo. Deixemos estas duvidas: assim o faço: *Ecce nos*
quimus. Vamos á tresladação; assim o quero fazer: Secuti

A parecerão os ossos de S. Bêto. Dou os parabens á virtu-
 de, & peço alviçaras à piedade; q̃ posto naõ estivese perdida
 a corôna celeste, estava escondido esse thesouro celesti-
 nal. Não metece menores gratulaço:ã a q̃ se acha por o-
 bido, do q̃ se descobre por perdido. Christo notêplo

naõ estava oculto, estava perdido: Christo na sepultura naõ estava perdido, estava oculto. Eu me declaro. A Christo se do de doze annos de idade todos no templo lhe chamavaes, o minino perdido: a Christo na sepultura, cuidaõ muitos

Isai. 45. n. 15. *Padres, lhe chama o Propheta, Deos oculto: vere tu es Deus absconditus: ex q̄ a Christo perdido no templo descobrimos*

Luc. 2. n. 48. *Maria Virgem: a Christo oculto na sepultura achou fora della Maria Magdalena: Magister: Maria may por descobrir, o que se perdera deu os parabẽs em modestissimas vozes á virtude: Fili quid fecisti nobis sic? Maria Magdalena por achar, o que se occultava pedio alviçaras em preciozissimas lagrimas á piedade: Mulier quid ploras? E com serem taõ diversos os descobrimentos, que hũ era descobrir o occulto; outro achar o perdido, foraõ iguaes as gratulaçoens em huma, & outra Maria. Isto mesmo nos fofede hoje a nós. no descubrimento dos ossos de S. Bẽto, que os festejamos igualmente achados por occultos, a inda que totalmente os naõ tiveseamos por perdidos: perdidos os ossos. Naõ: perdidos nõs pelos ossos? Sim.*

Porque a morte, & os achiques perderaõ a jurisdicção tanto q̄ a pareçeraõ os milagrosos ossos, naõ ouve morte naõ ouve achique, que á vista destes ossos apparecidos logo, logo naõ desaparecessem. Perderaõ os montes o grã ve pezo em que se estribaõ, porque se moveraõ de seus assentos, a o passarem por elles estes ossos, huns de festivo outros de corteses: perdeu o Inverno sua fria correspondencia; porque em quatro de Dezembro reverdecendo os bosques, matifando se os prados, prateando se os Rios armoniãdo se os ares, naciaõ no campo as boninas, ferma a emulaçãõ das aves; andavam no ar as aves multas

comp

patencia das flores; brotavam nas plantas as flores, e a terra enveja dos bosques; reynava nos bosques a frescura, dando mate ás mesmas agoas. Perderão os homens os ossos; huns voluntaria mente offerecidos, outros amavelmente roubados; porque os ossos de S. Bento nesta mudança, huns os levaõ a elles, a outros elles os levão. O monte Cassino, perdeu sua riqueza nesta ausencia, e nam perdeu sua saudade nesta mudança; que se lhe tirão a gloria, que nos ossos tinha, naõ lhe tiraraõ o amor, que nos ossos tem. Dous males padeço o monte Cassino por os ossos de S. Bento: hum o velos perseguidos, outro o velos tresladados: tresladados os ossos ficou a quelle mōte, porque aquelles ossos eraõ a gala deste monte: invadidos pelos Longobardos padeço a quelle mōte a mayor perseguiçãõ; porque sêtia na alma a perseguiçãõ de seus ossos, e entam por tresladados os ossos, padeçe o monte huma nũeza; por invadidos, huma perseguiçãõ; & nam basta huma perseguiçãõ, & huma nũeza pera tirar à quelle monte o amor, que tem à os ossos de sam Bento.

Quando sam Paulo quis encareçer o muyto que a Christo tenho, nam a chou a eloquẽcia do Doutor Das Gentes palavras maes significativas a seu intêto, q̃as que escreve a os romanos: *Quis nos separabit à charitate Christi?* Quem me tirará (dis Paulo) o amor, que a Christo tenho? Que esforço humano, que vallor Angelico, que carinho da vida, que carranca da morte inclinarà rigurosa, ou dobrará o longo hum coraçãõ tam fiel nos amores, como leal nos serviços? *Quis nos separabit?* Por ventura (torna Paulo) tirará o amor q̃ a Christo tenho, ou a desnudez, q̃ padeço, ou a perseguiçãõ, q̃ soffro? *Nuditas an persecutio?* Enfatico

*Ad Romo
8. n. 35.*

difer! Myfterioso falar! Vese Paulo na mayor desnudez, achase Paulo na mayor perseguiçam, & como se hume, & outra fora o mayor estorvo da affeiçam, em que se acende, & o mayor impedimento do amor, em que se abraça, dà de barato a perseguiçam, & a desnudez serem da charidade os mayores contrarios, sem nem a inda assim se perder a charidade entre os mayores amigos: *Quis nos separabit à charitate Christi?* Ninguem tem mayor amor a Christo que Paulo, & a os ossos de Sam Bento que o monte Cassino: *Mayorem charitatem nemo habet*: porque nem a nuêsa, em que agora se acha natrelladaçam dos ossos, nem a perseguiçam, em que se achou nainvazam dos Lögobardos, lhe podem tirar o amor de seus ossos: *Quis nos separabit a charitate, nuditas, et persecutio?*

Mas pera q̄ nos nam digam, q̄ deixamos os que não deixam os ossos de Sam Bento. *Ecce nos reliquimus*: nam deixamos as flores, q̄ a estes ossos acompanham: *Secuti sumus*. Partem os ossos de Sam Bento de Cassino a Floriaco, & como na queltes Sagrados ossos hia o spirito do grande Padre, caminham por terra, & por mar do grande Padre os ossos: & depois de deixar a terra a prodigios aborta deixou o mar a milagres suspenso. Desembarca o baixe em Floriaco, hum ditoso esquife, outro lustroso sepulchro dos ossos maes bemaventurados, & de improbita brota hum roseo câpo em brilhantes flores, qual na noite escura o Ceo em flamantes estrellas: maravilha, de que affirma Diederico, q̄ os seculos a nam viram igual, até aquella hora, que a viram: *Non quidem* (dis esse Author) *Divinitati mira, sed hominibus haëtenus, cunctis que seculum in visa*. Perguntemos a gora pois a o sabio, que novo, & dezazado

Die dierico.
Vir. S. Bened.
ned.

Divinitati mira, sed hominibus haëtenus, cunctis que seculum in visa. Perguntemos a gora pois a o sabio, que novo, & dezazado

tornado aparecer he este de flores: *Flores apparuerunt in terra nostra*; E dirnos ha com tanto sentimento, ceto re-
 lam, que appareceram estas flores pera o golpe: *Tempus
 orationis aduenit*: & eu direi que appareceram pera o premio:
 dirnos ha, que brotaram pera a lastima de cortadas, & eu
 direi, que brotaram pera o gosto de nacidas: dirnos ha, q̄
 sahiram pera exprimentar rigores de huma maõ (grocei-
 ra, & eu direi, q̄ sahiram pera reperir aplauzos de hum Di-
 uino Santo; & Salamaõ dirà como sentido, & eu como af-
 feigado; & ambos diremos bem; porque se Sam Bento
 deixou por amor de Deos antes de tempo o mundo em
 flores, porque nam há o mundo antes de tempo offe-
 rendo em flores a S. Bento? Omundo nesta occasiam
 nam o governava a natureza, moviao a providencia; & o
 mundo se entaõ he ingrato, quãdo se governa por sy; porẽ
 muito agradecido quãdo se governa por Deos. Agradeça
 pois a S. Bêto. cõ flores, o deixalo em flor S. Bêto; & nestes
 honidos ossos aprenderã as flores do mûdo, ou sejam as
 q̄ naceraõ pera o golpe da fortuna, ou as que apparecraõ
 pera o premio da sorte, q̄ quem deixa por amor de Deos as
 flores, com as flores se acha, que deixa: por q̄ deixar a De-
 us q̄ selhe confagra, he tornara trazer o q̄ se lhe offerta.

Offerreo a Magdalena a Christo o precioso nardo, &
 deixou a Christo o rico vngueto: *Effudit super caput eius*: dei-
 tado porẽ, & offerrecido este no mûdo tam celebrado aro-
 ma: *Dicitur, & quod hoc fecit in universo mûdo*: dezencrespou
 a Magdalena as madeixas douradas dos seus cabelos, & co-
 meçando a alimpar os pés a Christo, *Capillis tergebat*. Come-
 tte neste passo acuidar de mym pera mym, se alimpar a Ma-
 gdalena o precioso vngueto. q̄ Christo em sy tinha, era tornar

a recolher o que a Christo offertam? E sem duvida nos cabelos lhe ficou, o ricoardo que a Christo offerece. Pois como, amante, & generoso spinto, nam deixas a Christo por seu amor esta dadia? Sy: como logo tu nães a recolher este dom? Offereceste os cheyros com as mãs: *Effudit super caput*, & recolheilos com os cabelos, *Capillis tergebat*. Se o mundo tem que dizer da primeira aççã, nam sey o que dirã da segunda, *Dicitur & quod hoc fecit*? Ah! que estes cheyros comque a Magdalena se a chia, sam os cheyros, que por amor deixa, & como só nos fica, o que per amor deixamos, que murzifique a Magdalena, com o q̃ por a mor de Deos deixou. Recolhêdo nos cabelos, *Capillis tergebat*, o que offerece nas mãs, *Effudit super caput eius*. Aestes floridos cheyros da Magdalena, me cheyrao muyto as flores de S. Bêto; por se a Magdalena recolhe os cheyros, q̃ deixa, S. Bêto achete com as flores, que deixou, & se de aromas deixados a inteira satisfiçã aromas recolheu los! De flores, que tanto ante tempo se deixam, he igual premio as flores, que tanto fora de tempo appareceram: *Flores apparuerunt*. Lhe xe nos as flores na serua, a nõçã de cregerem na lustrã porã de cregerem. Lhe a vez as reliquias nõvem, outras a toçã de cregerem em que vam. *Et erant qui non: namas deixamos; & siçamos a florico em Floça, & a Cassino em Italia, nã o falemos, & sciamos*. Longã estes sous Imperios, altercaõ ellas d'as mãs, com tanta force, co nõ prudẽde, co tãta afeição de porã, que os ossos de S. Bêto dormem em Floça, sem os Francẽses que detransam em Cassino, a lã os Italianos; porã porã, alterquem, hãquem m

Embora as naçoens do mundo sobre os ossos de Sam Bento, que hum mundo inteyro a litigales, he hum nũ- to inteyro a aplaudilos. Litigue hum nũ do inteyro sobre o Bap- tista: *Tu quis es?* que nesta prefiada requiõçam apuram a o Bap- tista a sua mayoridade: *In ternatos mulierum surrexit mayor.* Litiga hum mundo sobre os procedi- mentos de David, *De qua progenie es tu?* E vem a concluir, que sam procedimentos de hum Anjo. *Bonus es tu, si Angelus Dei.* Litiga hum mundo sobre o poder de Christo, *Quis est hic quia mare, & venti ebediunt ei?* & che- gase a confessar, que tem Christo todo o poder: *Data est mihi omnis potestas.* Ah mundo pera que litigas, se tu litigas nos apuras? E de mal aconselhado dos ma- ras, que nos lanças às costas, vens sempre a pagar as costas? Dizia o Propheta, que cahia na cova quem afa- zia: *Incidit in foveam quam fecit;* & eu dissera, que cahia da demanda, quem a armava

1. Cor. 1. 7.
19. Mat. 11.
11. n. 11.

1. Cor. 17.
7. 58.
19. n.
9. Mat. 18.
18. n. 27.
Mat. 28.
n. 18.

P. 1. 7.
n. 16.

Os Judeos cahiraõ na noite da prizaõ: *ecceiderunt retrosum;* naõ se o meu reparo, q̄ cayam homẽs tam pouco seguros, nẽ tambem, que cayam de noite honiens, e andam às ce- las, mas que cayam na quella noite? Porque bem pon- derado o tempo, aquella noite foi, a em que se instituiu o Sacramento do altar; *In qua nocte traditur,* dis S. Paulo q̄ cõbinaçam tem aquelli quã, com esta instituiçam? Notem: os Judeos armaram demanda, levantarã litigio contra o Sacramento: *Litigabant ego Iudei;* pois na noi- te em que o Sacramento se institue, nella he que os Judeos caem, pera que claramente se visse, que os que a demanda armavam: *Litigabant;* cahiram: *Ecceiderunt.* Nam si se arma a demanda sobre os ossos de Sam Bento

1. Cor. 6. m.
5.

Cassino

Cassino, ou Floriaco: qualquer delles que a arme, he bem que o sigamos; *Secuti sumus*: porque essa demanda nam move alguã ambiçã humana, excita a huma affectãõ de vira. Aqui nam entra o interese a posuir violento, entra a piedade a desejar affectuozas; aqui neste thesouro os lacros seffim, os suspiros nacẽ, as ganancias prendem-se, e as ancias dobram-se: nestes ossos a mayor riqueza he ficada cada hum posto nos ossos. Litigue a rebelõia com a lealdade sobre o defunto corpo de Moyses em hum, & outro Anjo, que essa demanda real buscada. & bem defendida, nam tem com a nossa demanda equiparidade: porque o Demonio, & Sam Miguel litigavam sobre as maes horradas cinzas, que a terra escondera, Floriaco, & cassino litigam sobre os maes illustres ossos que o Ceo descobriu. Lá entre hum, & outro spirito litigavam a enveja da virtude com o patrocinio da verdade; qua litiga a piedade verdadeira, com a virtude saudosa: là altercava hum em se aver de ocultar a grandesa da queilas cinzas; qua altercava hum, & outro em se aver de aplaudir a gloria destes ossos: cujo honrado Sancto Mauzoleo, convidando Italia, e França o mundo todo, por heroyca Epigraphic he circumpete Italia com o seu Mantuano.

Hinc tua finitimi longe late que per Vrbes.

Æcid. 6.

Prodigis acti callidibus, ossa sacrabunt.

Deixemos demandas? Deixemos: *Ecce nos reliquimus*. E deixamos as reliquias? Sigamos, *Secuti sumus vos* & hãterãõ pera as seguirmos, porque a quẽ hum mundo inteiro busca, he argumento de que ou he maes que humano ou tem muito de divino. O mundo, nam persuadira eu a alguem que o buscara: aconselhara sy com S. Paulo, que

otegit

seguiu: *Nolite conformari huic saeculo*; mas a quem o mundo todo busca, fora de fatino, nam seguir o mundo. *Ad Rom. 12. 2.*

O argumento mayor, que formaram os logicos de Hierosolyma sobre a Divindade de Christo foj a meu ver aquella resoluçam, que tomaram em huma disparatada consulta: *Ecce mundus totus abiit post eum*: todo o mundo (diziam elles) busca a Christo; & he indicio manifesto

ser este homem Divino, pois todo o mundo busca: *Mundus totus*: bem diziam; que os maõs ainda que sempre obram mal, algumas vezes dizem bem. A Christo busca o mundo todo? Divino homem he Christo. Os ossos de Sam Bento o mundo todo os busca? A Divindade deve ter Sam Bento nos ossos. Sy terà, que leam Divino homem, athe nos ossos he Divino.

Partio Moyses de Egipto, & com Moyses o povo: o povo com muyta riqueza, porem com nenhum coraçon. que como là o deixavam, sem elle de là partiam. Com tudo a o abatarse aquelle numeroso vulgo, & descontentado povo, pegou Moyses nos ossos de Ioseph, & trespassou os com si go à Palestina: que he isto Principe de Deos? Nam achastes pera pegar nessa tumba outros hombros, maes que os de hum Principe? *Talis* *Exod. 13.*

Moyes ossa Ioseph? Ah como nos quereis dizer o quanto dizem bem os ossos pelas maõs dos Princeses servidos! Pelas maõs dos Princeses tratados! Assim o digo, porque com esta admiraçam o veijo. Mas o mysterio desta trespassaçam nam está, em que moyses seja o que tras os ossos, está o segredo, disse Lipomano, que em quanto Moyses se vio sem o Manà na arca, que lhe servia de Divino presidio, quis na tumba trazer os ossos de

Lipomano? De sanctis. Ioseph; que lhe servissem de divino socorro; *Tamquã* (dis Lipomano) *Divinum quodam tutamen ossa Ioseph, Moyses secum portavit.* Grande encomio de tam sagrados ossos! Mas nam he menor adavida, q̃ o encomio. *Divinum tutamen?* Socorro divino, huma cinza humana? Sy, que como aquellas reliquias de Ioseph as desejava consigo Egipto, as queria pera sy a Palestina, era argumento da divindade, ossos a quem hum mundo inteyro seguia; era sinal de divino a quem todo o mundo buscava: *Mundus totus abijt post eum: divinum tutamen.* Egipto naõ, mas Floriaco, Palestina naõ, mas Cassino; que digo nam? Palestina, & Egipto; Egipto, Palestina, França, Italia, o mundo inteyro, buscavam, desejam, altercam, litigam sobre os ossos de sam Bento. Ah santos ossos! Como por tam buscados, me pareceis ossos divinos! *Tamquam divinum tutamen.*

Seguirvos daqui à vante, era o meu desejo; deixarvos daqui à vante he a minha obrigaçam. Deixarvos por obrigaçam? Sy: q̃ Eu por obrigaçam sigo o Evãgelho q̃ me nã da deixar tudo: *Ecc: nos reliquimus omnia;* seguirvos por desejo? Tambem; que eu nam deixo o Evãgelho, que me ordena que vos siga: *Secuti sumus te;* mas como a obrigaçam se en contra com o desejo, & hum, & outro com o tempo, deixo ao tempo que se segue, & a os outros pregadores que tem passado, ou se ham de seguir neste tempo, que como Aguia: vnidas à vista daquelle Sol: tebirãm às estrellas em azas pergrinas, ossos que voam a o Ceo em azas soberanas; que o que a mym tocava. Senhor sacrementado, feito o tenho já, ou vos o terdes feito: que como sem vos nada, se pode fazer: *ne ipso factum est nihil.* chegar eu, a qui vos o fizesse

afey agora, que a resoluçãõ de Pedro nos excite a seu
exemplo, os ossos de sam Bento nos movam à sua imi-
taçãõ, a presença de voffo corpo nos cõmunique sua
graça, que he penhor certo da gloria. *Ad quam nos pro-*
curat Dominus Pater, Dominus Filius Dominus, Spiritus Sanctus
Amen.

FINIS LAVS DEO

Virgini que Matri Immaculatæ:

& Seraphico Parenti

Francisco.



